



UNIVERSIDADES DE ANDALUCÍA
PRUEBA DE ACCESO A LA UNIVERSIDAD
MAYORES DE 25 AÑOS
Convocatoria 2005

PRIMERA PARTE

LENGUA
EXTRANJERA
PORTUGUÉS

- Instrucciones:**
- a) Duración: 1 hora
 - b) Puntuación: hasta 10 puntos
 - c) Se deberá realizar la traducción del texto propuesto sin ayuda de diccionario

Texto

Quase três décadas de “numerus clausus” no acesso aos cursos de Medicina em Portugal não tiveram apenas como resultado uma melhoria no “desempenho” daqueles que já eram os melhores alunos dos liceus. Os efeitos das pesadas restrições impostas à entrada para a mais desejada das licenciaturas começam agora a revelar-se, com a crescente necessidade de ir a Espanha contratar profissionais. E, sobretudo, prenunciam uma futura falta de médicos que pode, salientam os especialistas, pôr em causa os alicerces do sistema de saúde português.

Afinal, dentro de 15 anos, mais de metade dos médicos hoje em funções estarão reformados. E são os alunos que este ano entraram em Medicina – cuja formação demorará entre 10 e 15 anos – que vão tomar o seu lugar. A relação entre os primeiros e os segundos é reveladora: o sistema de saúde perderá, em princípio, mais de 15 mil médicos para a reforma.

Ninguém se atreve a dizer, por enquanto, que Portugal sofre neste momento de falta de médicos. E, embora os dados estatísticos produzidos por diferentes instituições não batam certo, quase todos apontam para o facto de termos um número de clínicos por dez mil habitantes que nos posiciona melhor que a Dinamarca ou a Suécia. De facto, se já se faz sentir a necessidade de ir a Espanha buscar médicos, isso deve-se à desigualdade na distribuição do pessoal médico pelo país. No entanto, tudo indica que a situação tende a piorar e vários dirigentes da Ordem dos Médicos alertaram já para o que pode estar para vir num futuro não muito longínquo.

(in jornal “Expresso”, 2004)